

NEWSLETTER NÓRDICOS

As últimas notícias dos países nórdicos



PREFÁCIO — COMO OS VIAJANTES NÓRDICOS AVALIAM A RELAÇÃO PREÇO-QUALIDADE

Os viajantes nórdicos são frequentemente associados a um elevado poder de compra, mas isso não significa que o preço seja irrelevante. Pelo contrário, os viajantes da Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia tendem a ser consumidores informados e exigentes, comparando opções, analisando o que está incluído e avaliando cuidadosamente a relação qualidade-preço. Para destinos, hotéis, atrações e operadores turísticos, a mensagem é clara: os nórdicos nem sempre procuram o preço mais baixo, mas sim o melhor valor.

Para estes mercados, uma boa relação qualidade-preço resulta de um equilíbrio entre preço, conforto, qualidade, fiabilidade e experiência. Um produto não tem de ser barato para ser atrativo, mas o valor acrescentado deve ser evidente. Melhor localização, serviço superior, experiências autênticas, refeições incluídas, bem-estar, sustentabilidade ou logística eficiente podem justificar um preço mais elevado.

É igualmente importante compreender as diferenças entre segmentos. Os viajantes mais sensíveis ao preço procuram opções económicas, mas continuam a exigir higiene, segurança e informação clara. O segmento médio privilegia conforto e conveniência, enquanto os viajantes de gama alta valorizam exclusividade, personalização e serviço irrepreensível. Em todos os casos, a transparência é essencial.

Custos inesperados podem comprometer rapidamente a confiança. Taxas adicionais relativas a bagagem, transferes, pequeno-almoço, estacionamento ou serviços complementares devem ser comunicadas desde o início. Um preço aparentemente atrativo que aumenta durante o processo de reserva gera frustração e reduz a probabilidade de compra.

Os pacotes continuam a ser uma ferramenta eficaz para aumentar a perceção de valor. Combinações simples de alojamento, transporte, refeições e experiências reduzem a incerteza para o cliente e facilitam a venda por parte dos operadores turísticos. Da mesma forma, as flutuações cambiais influenciam o comportamento dos viajantes: quando o poder de compra diminui, os clientes tornam-se mais seletivos e procuram maior previsibilidade nos custos totais da viagem.

A flexibilidade comercial tornou-se igualmente um fator cada vez mais importante para os operadores turísticos nórdicos. Em particular, muitos operadores dinamarqueses têm manifestado preocupação relativamente às políticas rígidas de cancelamento e alteração de reservas adotadas por alguns hotéis. Em vários casos, as unidades hoteleiras não permitem cancelamentos nem alterações às reservas, mesmo quando estas são comunicadas com bastante antecedência em relação à data de chegada. Esta situação aumenta o risco comercial para os operadores turísticos, especialmente quando trabalham com grupos, por exemplo, ao organizar uma viagem prevista para um grupo de 30 participantes (15 quartos), o operador necessita frequentemente de confirmar o alojamento antes de ter a totalidade dos lugares vendidos.

Quando não existe flexibilidade contratual, o risco financeiro torna-se demasiado elevado, levando alguns operadores a evitar determinados destinos, preocupações que têm sido particularmente referidas em relação a destinos nacionais. Assim, hotéis e fornecedores que ofereçam condições razoáveis de cancelamento, alterações de reservas e gestão de allotments podem tornar-se significativamente mais atrativos para os operadores turísticos nórdicos, facilitando a inclusão dos seus produtos nos programas de viagem e aumentando as oportunidades de negócio.

Em última análise, os viajantes nórdicos querem saber exatamente o que estão a pagar e o que podem esperar em troca. O preço é importante, mas a perceção de valor é ainda mais relevante. Os destinos e empresas que comunicam de forma transparente, oferecem propostas claras e cumprem o que prometem têm mais hipóteses de conquistar a confiança dos viajantes e construir relações duradouras com o trade nórdico.

Boa leitura!

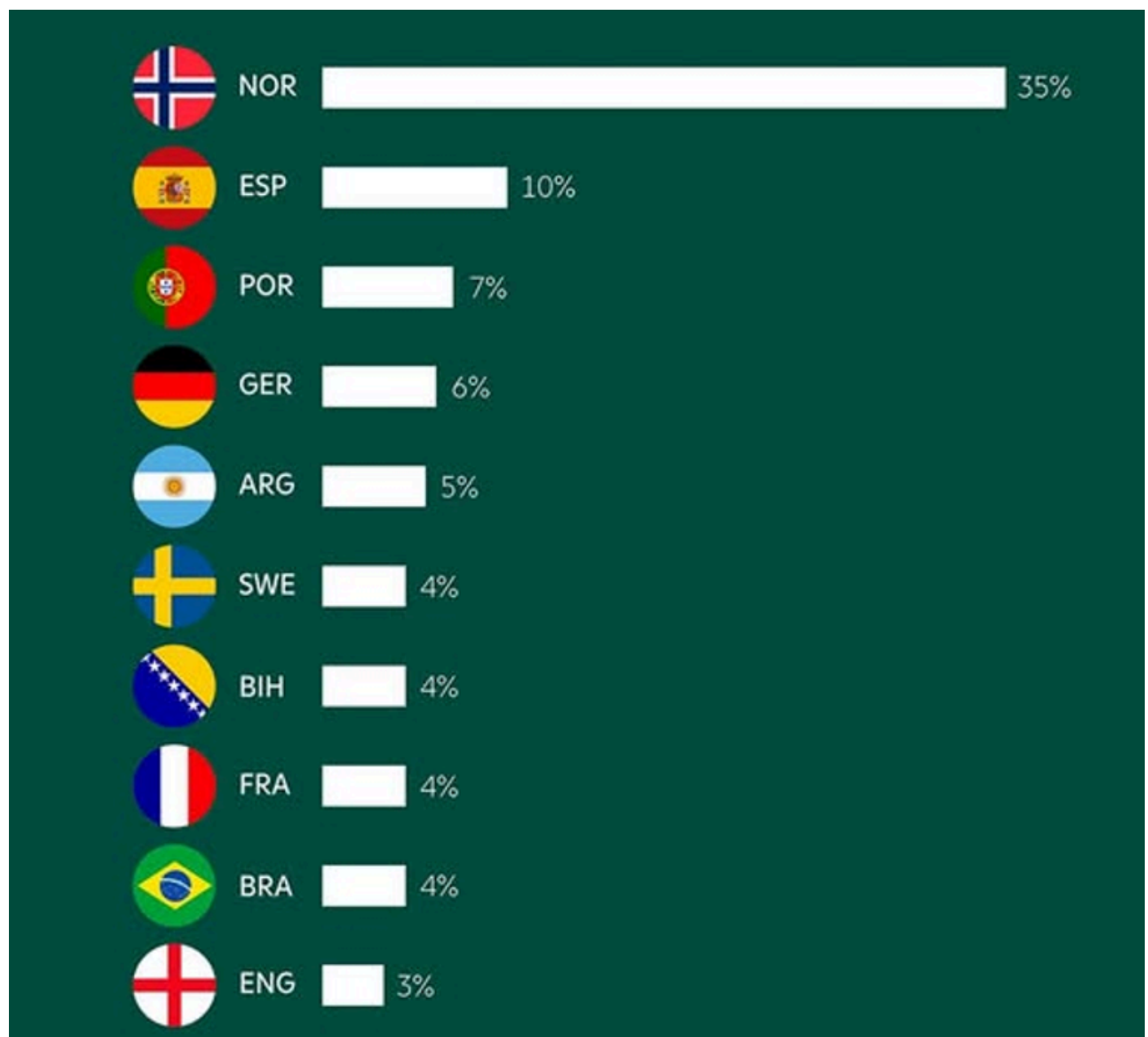
PORTUGAL É POPULAR – TAMBÉM NO CONTEXTO DO FUTEBOL

Como alguns saberão, a Dinamarca não se qualificou para o Mundial de futebol deste verão. O canal de televisão dinamarquês TV2 Dinamarca realizou por isso uma sondagem entre os seus espectadores sobre quem os dinamarqueses devem apoiar agora, na ausência da Dinamarca.

Sem surpresa, o país vizinho Noruega foi uma escolha popular, mas é notável que Espanha e Portugal tenham surgido, respetivamente, em segundo e terceiro lugar da lista, à frente de países como Suécia, Inglaterra, Brasil, Argentina, França e Alemanha.

Quando se trata de quem se espera que vença efetivamente o Campeonato do Mundo, Portugal surge em 4.º lugar – atrás de Espanha, França e Argentina, mas à frente do Brasil e da Alemanha.

A nossa leitura é a seguinte: os dinamarqueses veem Portugal como um país simpático, que estão dispostos a apoiar – também no futebol.



OS SUECOS TÊM INTENÇÃO DE VIAJAR MAIS, À MEDIDA QUE A SITUAÇÃO ECONÓMICA MELHORA

Os consumidores suecos estão significativamente mais otimistas em relação à sua situação financeira do que muitos outros europeus. Um número crescente acredita que os seus rendimentos irão aumentar e que a sua situação económica irá melhorar nos próximos seis meses.

De acordo com um novo inquérito dirigido aos consumidores realizado pelo Boston Consulting Group (BCG), os suecos continuam a dar prioridade à poupança em detrimento do consumo. No entanto, os resultados apontam para um vencedor claro quando as famílias estão dispostas a abrir “os cordões à bolsa”, nomeadamente as viagens.

Quando os consumidores foram questionados sobre o que fariam se tivessem 10 a 15% mais dinheiro à disposição, a poupança ficou no topo da lista, seguida das viagens e gastos com restauração.

Para o setor do turismo, o sinal é positivo. Se a situação financeira das famílias continuar a melhorar, as agências de viagens, os hotéis e outros intervenientes do setor do turismo poderão beneficiar de uma maior fatia do aumento do consumo.

Por outro lado, o inquérito revela que o preço continua a desempenhar um papel decisivo, já que uma grande parte das decisões de compra dos consumidores é influenciada por descontos, e muitos estão dispostos a mudar de marca por uma oferta mais vantajosa.



Para as agências de viagens, isto significa que a procura poderá aumentar, mas que a relação qualidade-preço e as ofertas atrativas continuarão a ser fatores de concorrência importantes.

O inquérito abrange cerca de 1 800 consumidores suecos e faz parte de um estudo europeu com mais de 20 000 inquiridos em onze países.

Fonte: Svenskarna vill resa mer när ekonomin stärks, visar BCG:s undersökning.

TUI: OS NORUEGUESES RESERVAM AS FÉRIAS CADA VEZ MAIS TARDE, MAS A VONTADE DE VIAJAR MANTÉM-SE FORTE

Apesar da instabilidade no Médio Oriente e das preocupações relacionadas com os preços dos combustíveis e o tráfego aéreo, a maioria dos noruegueses continua a planear férias no estrangeiro durante o próximo ano. É o que revela um novo estudo realizado pela Fifty5Blue em nome da TUI.

O estudo evidencia também diferenças geográficas significativas. No leste da Noruega, 70% dos inquiridos afirmam que planeiam passar férias fora dos países nórdicos nos próximos doze meses, enquanto no norte da Noruega a percentagem é de apenas 47%.

A nível nacional, 56% dos inquiridos afirmam estar a planear férias fora da região nórdica. Trata-se de uma diminuição de três pontos percentuais face ao mesmo estudo realizado em maio do ano passado.

Segundo o estudo, a Noruega continua a apresentar uma maior intenção de viajar para o estrangeiro do que os restantes países nórdicos.

Enquanto 56% dos noruegueses planeiam férias fora dos países nórdicos, a percentagem é de 55% na Dinamarca e de 43% tanto na Suécia como na Finlândia.

Anne Mørk-Løwengreen, diretora de comunicação da TUI Noruega, considera que esta tendência demonstra que os noruegueses continuam a dar prioridade às viagens, mesmo num contexto marcado pela incerteza.

O estudo mostra igualmente que muitos noruegueses deixam a reserva das férias para muito perto da data de partida. Quando o inquérito foi realizado, no final de maio, quase metade das pessoas que planeavam viajar para o estrangeiro durante o verão ainda não tinha efetuado qualquer reserva.

Segundo a TUI, a empresa está atualmente a registar um forte aumento das reservas.

“A incerteza faz com que os noruegueses reservem as férias muito perto da data de partida. Isso significa que há neste momento muitas pessoas a efetuar reservas. Os nossos números mostram claramente esta tendência, com as famílias a procurarem as melhores opções para as suas férias e um aumento de 34% nas reservas apenas na última semana”, afirma Mørk-Løwengreen.

A responsável destaca ainda que as condições meteorológicas na Noruega influenciam diretamente a procura.

“No leste da Noruega tem chovido bastante nas últimas semanas, e isso tem sempre um impacto imediato nas reservas. Viajar continua a estar associado à procura de sol e calor, que permanecem no topo da lista de desejos dos consumidores.”

TUI destaca vantagens dos pacotes turísticos num mercado instável. Muitos viajantes continuam atentos ao impacto que a situação internacional poderá ter nos preços dos voos e em eventuais custos adicionais relacionados com o combustível.

A TUI sublinha que os clientes que adquiram viagens organizadas não serão sujeitos a suplementos de combustível após a reserva e pagamento da viagem.

“Não existe risco de surpresas. Não haverá suplementos de combustível nem aumentos de preço. Se a viagem já foi reservada e paga, o preço mantém-se exatamente o mesmo”, afirma Mørk-Løwengreen. O estudo foi realizado pela Fifty5Blue em nome da TUI. Participaram 1.150 cidadãos noruegueses, numa amostra representativa da população nacional, tendo a recolha de dados decorrido no final de maio.

Fonte: https://travelnews.no/nyheter/tui-nordmenn-bestiller-ferien-sent-men-reiselysten-holder-seg-sterk/#google_vignette



SAS PERTO DE UMA ENCOMENDA DE 20 AVIÕES DE LONGO CURSO

Segundo várias informações, a SAS está prestes a efetuar uma grande encomenda de entre 15 e 20 novos aviões de longo curso à Airbus. O negócio, que ainda não foi oficialmente confirmado, deverá incluir uma combinação de Airbus A330neo e A350 e poderá ser concluído nas próximas semanas.

De acordo com a Reuters, as entregas deverão começar no início da década de 2030.

As informações foram avançadas pela Bloomberg e reproduzidas pela Reuters. Segundo as fontes citadas, o investimento visa aumentar a capacidade da SAS nas rotas intercontinentais e assegurar o crescimento futuro da companhia no mercado de longo curso.

Airbus escolhida em detrimento da Boeing

Ao longo do último ano, a SAS manteve negociações tanto com a Airbus como com a Boeing relativamente a uma grande encomenda de aeronaves de fuselagem larga (widebody). Nas discussões estiveram em consideração modelos como o Boeing 787 Dreamliner e o 777X, em concorrência com o Airbus A330neo e o A350.

Segundo as fontes da Bloomberg, a SAS terá optado pela Airbus. Uma das razões apontadas é o facto de a companhia já operar uma frota de longo curso composta por Airbus A330 e A350, o que permite reduzir custos de formação, manutenção e gestão de peças sobressalentes.



Sinal de continuação da expansão

O presidente executivo da SAS, Anko van der Werff, afirmou anteriormente que a empresa está a observar um aumento da procura por viagens internacionais e, por esse motivo, está a analisar possibilidades de expansão da frota destinada às rotas de longo curso.

Uma encomenda de até 20 aeronaves seria significativamente maior do que uma simples substituição de frota e é vista no setor como um sinal claro de que a SAS pretende continuar a expandir a sua rede intercontinental durante a próxima década. Espera-se que Copenhaga desempenhe um papel central nesse desenvolvimento, especialmente após a entrada da companhia na SkyTeam e o envolvimento acionista do grupo Air France-KLM.

Mais rotas de longo curso no horizonte

Ainda não é conhecido o destino dos novos aviões. No entanto, uma frota reforçada de A330neo e A350 daria à SAS maiores possibilidades de abrir novas ligações para a América do Norte e para a Ásia, bem como de reforçar rotas já existentes a partir da Escandinávia.

Fonte: <https://www.travelnews.se/flyg/kaellor-sas-naera-jaetteorder-pa-20-langdistansflygplan/387257>



TRUMP, PREÇOS DO PETRÓLEO E GUERRAS ESTÃO A MUDAR OS HÁBITOS DE VIAGEM DOS DINAMARQUESES: “ESTAMOS A ASSISTIR A UMA QUEDA ACENTUADA DAS VIAGENS INTERCONTINENTAIS”

As guerras e a instabilidade internacional estão a levar muitos dinamarqueses a alterar os seus planos de férias. Em vez de destinos de longa distância, cresce a procura por viagens dentro da Europa, especialmente para o sul do continente.

Segundo Jakob Hahn, diretor da associação dinamarquesa do setor turístico Rejs, verifica-se uma diminuição significativa da procura por viagens intercontinentais, enquanto as viagens europeias registam um forte crescimento.

Vários fatores explicam esta mudança: a instabilidade no Médio Oriente, a guerra na Ucrânia, o aumento dos preços do combustível para a aviação e, em alguns casos, a menor atratividade dos Estados Unidos durante a presidência de Donald Trump.

Um estudo da seguradora Gjensidige revela que quase um em cada cinco dinamarqueses alterou os seus planos de férias para este verão, optando por destinos mais próximos ou por viajar de automóvel em vez de avião.

Destinos como o Dubai e algumas regiões da Ásia estão a ser afetados pela incerteza geopolítica e pelos avisos de viagem emitidos pelas autoridades. Além disso, o encerramento do espaço aéreo sobre a Rússia e a Ucrânia prolongou vários percursos para a Ásia.



Apesar do aumento dos custos operacionais das companhias aéreas, continuam a existir tarifas competitivas para destinos asiáticos, sobretudo através de transportadoras do Médio Oriente.

Os principais operadores turísticos dinamarqueses, como a Spies e a TUI, confirmam a tendência. Muitos clientes estão a reservar mais tarde e a privilegiar destinos europeus já conhecidos. Segundo a Spies, cerca de 90% da sua oferta corresponde atualmente a férias charter na Europa. A procura por destinos populares no sul da Europa é tão elevada que a capacidade disponível para o verão já se encontra praticamente esgotada.

Embora existam preocupações quanto ao abastecimento de combustível para a aviação, o setor rejeita cenários alarmistas e considera que não há risco imediato de cancelamentos ou de passageiros ficarem retidos devido à falta de combustível. Em suma, a conjuntura internacional está a incentivar os dinamarqueses a optar por férias mais próximas, reforçando a procura por destinos europeus em detrimento das viagens de longa distância.

<https://www.berlingske.dk/virksomheder/trump-oliepriser-og-krige-er-ved-at-aendre-danskernes-rejsevaner-vi-ser-et-markant-fald-paa-oversoeiske-rejser>

SAS MANTÉM CONTRATO ESTATAL DE MIL MILHÕES PARA VIAGENS INTERNACIONAIS

A SAS continua a ser a primeira escolha para autoridades públicas, universidades e instituições de ensino superior suecas. O Kammarkollegiet atribuiu à companhia aérea o novo acordo-quadro para viagens internacionais de serviço, um contrato avaliado em cerca de 3 mil milhões de coroas suecas ao longo de quatro anos.

O acordo, que entra em vigor a 12 de dezembro de 2026, abrange viagens internacionais para destinos na Europa e no resto do mundo. A SAS foi adjudicada todas as rotas para as quais apresentou proposta, e o setor público passa assim a ter acesso à toda a rede internacional da companhia e a todas as classes de serviço.

“As autoridades suecas e organizações públicas precisam de ligações fiáveis à Europa e ao resto do mundo. Estamos orgulhosos por continuar a merecer a confiança para fornecer estas viagens”, afirmou Edward Fotheringham, vice-presidente de vendas globais da SAS.

O concurso do Kammarkollegiet para viagens aéreas internacionais é uma das maiores aquisições de viagens do Estado sueco. Para a SAS, o acordo representa uma posição reforçada no setor público, enquanto assegura volumes significativos no mercado sueco.

A SAS destaca ainda a sustentabilidade como parte da sua proposta. Através do programa Corporate Sustainability Program, as autoridades e outras organizações podem contribuir para o aumento da utilização de combustível sustentável de aviação, o que, segundo a companhia, é uma componente importante da transição climática da aviação. Em abril de 2026, a SAS foi nomeada a companhia aérea mais pontual da Europa e do mundo pelo ranking de pontualidade da empresa de análise Cirium.

Fonte: https://www.travelnews.se/flyg/sas-behaller-statens-miljardavtal-foer-utrikesresor/386524?utm_campaign=2026-06-03%3A+Four+Seasons+satsar+miljard+i+K%C3%B6penhamn&utm_source=TN+SE+%E2%80%93+Dagliga+nyhetsbrevet&utm_medium=email



GRAND TRAVEL AWARD FINLÂNDIA 2026 DISTINGUIU OS MELHORES DO SETOR DE VIAGENS – PORTUGAL NOMEADO COMO MELHOR DESTINO TURÍSTICO DO MUNDO

O Grand Travel Award Finlândia 2026 reuniu na noite de quinta-feira cerca de 300 profissionais do setor de viagens, líderes empresariais, parceiros e representantes dos meios de comunicação no Sokos Hotel Pier 4, em Katajanokka, Helsínquia, para celebrar os intervenientes mais bem-sucedidos do setor.

O Grand Travel Award é um dos conceitos de prémios mais prestigiados da indústria de viagens nos países nórdicos. Na Finlândia, os prémios baseiam-se num estudo independente realizado pela Nordic Bench. O resultado final combina avaliações de consumidores, opiniões de profissionais do setor de viagens e a análise de um júri de especialistas.

Portugal esteve nomeado na categoria “Melhor destino do mundo 2026” – um prémio que acabou por ser atribuído à Grécia. Entre os outros vencedores destacam-se: KLM (Melhor companhia aérea da Europa 2026), Qatar Airways (Melhor companhia aérea intercontinental 2026), Hertz (Melhor empresa de rent-a-car 2026), Aurinkomatkat (Melhor operador turístico 2026) e Helin Matkat (Melhor operador turístico especializado 2026).

Fonte: https://www.travelnews.se/reseindustrin/bildextra-grand-travel-award-finland-2026-prisade-de-baesta-i-resebranschen/385514?utm_campaign=2026-06-01%3A+Privatjet+f%C3%B6r+80+000+kr+%26+VM-drama+bakom+kulisserna&utm_source=TN+SE+%E2%80%93+Dagliga+nyhetsbrevet&utm_medium=email

VENDAS PARA AS ILHAS CANÁRIAS EM FORTE QUEDA NOS PAÍSES NÓRDICOS

O turismo para as Ilhas Canárias registou em abril de 2026 um retrocesso significativo em vários mercados europeus – marcando a primeira quebra clara desde a pandemia.

Para a Dinamarca, a descida foi particularmente acentuada, com uma redução de 30% no número de viajantes em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os restantes países nórdicos também registaram quedas expressivas: a Suécia recuou 29,2%, enquanto a Finlândia apresentou a maior descida, com 38,4%. Assim, todo o mercado escandinavo esteve sob pressão em abril. No conjunto dos mercados, o número total de turistas para o arquipélago caiu 8,3%, sendo as Canárias o único grande destino espanhol a registar uma quebra. As principais origens do decréscimo foram o Reino Unido e a Alemanha, mas os países nórdicos contribuíram de forma relevante para a tendência negativa.

Os analistas apontam a incerteza económica e a redução do poder de compra em mercados-chave como principais explicações, embora as tensões geopolíticas também sejam referidas como fator adicional.

Apesar da quebra na primavera de 2026, o acumulado do ano continua ligeiramente acima de 2025, mas a evolução de abril representa uma rutura clara com a tendência de crescimento anterior das Ilhas Canárias.

Fonte: <https://standby.dk/faerre-tilrejsende-for-foerste-gang-siden-pandemien/>

VITUS REJSER AUMENTA LUCROS EM 2025, MAS PERSPETIVAS PARA 2026 SÃO INCERTAS

A Vitus Rejser registou uma evolução positiva em 2025, com crescimento tanto no resultado bruto como no lucro antes de impostos. O resultado antes de impostos subiu para 14,7 milhões de coroas dinamarquesas, um aumento de cerca de 25% face ao ano anterior.

A empresa, especializada em viagens de grupo para clientes séniores, beneficiou de uma melhor ocupação das viagens e de uma gestão mais estratégica da oferta. Sendo uma fundação, os lucros são canalizados para fins sociais através da Albert Olsens Rejsefond, que apoia pensionistas e pessoas com deficiência a viajar.

Apesar dos resultados positivos, a administração sublinha que a instabilidade geopolítica e a volatilidade dos preços da energia continuam a criar incerteza no setor das viagens.

Para 2026, a empresa antecipa um ano instável, embora ainda espere manter um resultado positivo, estimado entre 3 e 4 milhões de coroas dinamarquesas.

Fonte: <https://standby.dk/vitus-rejser-oegede-overskuddet-sidste-aar/>



MAIS VIAJANTES ESCOLHEM HOTÉIS COM CERTIFICAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE NA TUI

Os viajantes da Escandinávia estão a demonstrar um interesse crescente por hotéis com certificação de sustentabilidade, segundo dados da TUI. Em 2025, cerca de 15 milhões de clientes da TUI ficaram alojados em hotéis certificados, o que representa um aumento de aproximadamente 43% face a 2023.

A TUI refere que esta tendência reflete sobretudo um comportamento mais consciente entre os viajantes nórdicos, que passam a valorizar mais o impacto ambiental e social da sua escolha de alojamento. A certificação facilita a identificação de hotéis com padrões internacionais de sustentabilidade, incluindo consumo de energia e água, gestão de resíduos e condições laborais. Apesar desta evolução, a sustentabilidade não substitui os critérios tradicionais de escolha, como preço, localização e qualidade. Nos mercados escandinavos, trata-se de um fator adicional integrado na decisão, sobretudo quando os preços são comparáveis.

O setor hoteleiro na região acompanha esta mudança, e a certificação de sustentabilidade está a tornar-se cada vez mais comum, podendo deixar de ser um diferencial competitivo para passar a ser uma expectativa padrão dos viajantes.

Fonte: <https://travelnews.no/nyheter/flere-velger-baerekraftssertifiserte-hoteller-hos-tui/>



FINNAIR REGISTA FORTE CRESCIMENTO DE RECEITAS E MELHORIA DA OCUPAÇÃO APESAR DE DESAFIOS OPERACIONAIS

A Finnair registou em maio de 2026 uma evolução positiva no número de passageiros, na taxa de ocupação dos voos e nas receitas, apesar de restrições de capacidade em alguns mercados.

A companhia aérea transportou 1,09 milhões de passageiros, um aumento de 7,4% face ao mesmo mês do ano anterior. O crescimento foi impulsionado sobretudo pelas rotas na Europa e na Ásia, enquanto a América do Norte registou uma ligeira quebra. Os voos para o Médio Oriente continuam suspensos devido à situação de segurança na região.

A taxa de ocupação (cabine) subiu para 77,6%, refletindo uma utilização mais eficiente da capacidade disponível. Em paralelo, a Finnair registou um aumento significativo das receitas por unidade (RASK), que cresceu 17,7%, impulsionado por melhor ocupação e receitas médias mais elevadas por passageiro.

A Ásia destacou-se como o principal motor de crescimento, com um aumento de 15,3% no número de passageiros e uma melhoria da ocupação. A Europa também registou um desempenho positivo, com aumento da procura e da capacidade. Já a América do Norte apresentou uma redução de capacidade, embora com melhor utilização dos lugares disponíveis.

O segmento de carga também evoluiu positivamente, com crescimento tanto em volume como em toneladas-quilómetro geradas, especialmente nas rotas da Ásia e da Europa. A pontualidade melhorou ligeiramente, com 82,8% dos voos a chegarem dentro do horário previsto.

No acumulado do ano, a Finnair transportou quase cinco milhões de passageiros, o que representa um crescimento de 7,1% face ao mesmo período de 2025.

Fonte: <https://travelnews.no/nyheter/finnair-loftet-bade-kabinfaktor-og-inntekter-i-mai/>



TRAVEL NEWS MARKET FINLAND – WORKSHOP DIRIGIDO AO TRADE FINLANDÊS

Esta segunda edição do Travel News Market Finland 2026 recebeu uma avaliação muito favorável, tanto de expositores como de compradores. Os participantes destacam especialmente a qualidade dos encontros, a organização, a plataforma de reservas digitais e a oportunidade de estabelecer novos contatos comerciais. Vários expositores descreveram o workshop como bem organizado e destacaram que tiveram encontros valiosos com o setor de viagens finlandês. Muitos manifestaram também a vontade de regressar no próximo ano. A classificação média total ficou em 8,44, num máximo de 10 pontos.

Göran Nilervall, gestor de eventos da Travel News- Estamos muito satisfeitos com a resposta positiva ao Travel News Market Finland. Isso demonstra que o formato funciona e cria valor para o setor.

Travelnews - A opinião de longe mais comum na avaliação é que o espaço do evento era demasiado pequeno em relação ao número de participantes.

GN - Essa lacuna já foi corrigida. Para a próxima edição, reservámos o Clarion Hotel Helsinki.

TN - Alguns sugerem também que sejam convidados mais responsáveis pelas viagens de negócios para os próximos eventos.

Apesar das críticas, a impressão geral é muito positiva. A maioria dos participantes afirma que gostaria de voltar, e vários descrevem o Travel News Market Finland como um importante ponto de encontro para estabelecer novos contactos e desenvolver negócios no mercado finlandês.

A próxima edição do Travel News Market e do Grand Travel Award Finland terá lugar no Clarion Hotel Helsinki, no dia 27 de maio de 2027.

Do nosso ponto de vista, enquanto participantes nesta edição, podemos afirmar que partilhamos a opinião favorável expressa sobre este evento, uma vez que nos proporcionou a oportunidade de estabelecer contatos relevantes com diversos operadores e profissionais do setor turístico, potenciando novas oportunidades de colaboração e negócio.

Importa ainda referir que fomos nomeados para o prémio de Melhor Destino Internacional, tendo o galardão sido atribuído à Grécia.

Fonte: Travel News Market Finland 2026 hyllas för stark affärsnytta och bra möten

A NORWEGIAN AUMENTA A CAPACIDADE, MANTENDO-SE UMA PROCURA FORTE PARA O VERÃO

O Grupo Norwegian transportou 2,62 milhões de passageiros em maio. Destes, 2,25 milhões viajaram com a Norwegian e 364 000 com a Widerøe.

A Norwegian aumentou, assim, a sua capacidade em 5% em comparação com o mês homólogo do ano passado, assistindo-se a uma procura forte à medida que se aproxima a época alta de verão. A taxa de ocupação situou-se nos 81,5%, 2 pontos percentuais abaixo da registada em maio de 2025.

A pontualidade melhorou para 89,8 % enquanto a regularidade atingiu 99,7 %. Segundo a companhia, ambos os valores estiveram entre os melhores da Europa durante esse mês.

Diretor executivo Geir Karlsen - Apesar dos aumentos significativos de capacidade nos próximos meses, continuamos a observar uma boa procura em toda a rede de rotas. Muitas das nossas rotas mais procuradas estão a vender bem.

A Widerøe registou 364 000 passageiros em maio. A taxa de ocupação aumentou para 69,7%, enquanto a pontualidade melhorou para 95,7%

Nem a Norwegian nem a Widerøe cancelaram quaisquer voos devido ao aumento dos preços dos combustíveis.

Fonte: Norwegian ökar kapaciteten – stark efterfrågan inför sommaren



O AEROPORTO DE ARLANDA PLANEIA NOVA ALA DE EMBARQUE E NOVO SISTEMA DE BAGAGEM

Arlanda enfrenta vários investimentos de grande envergadura nos próximos anos. Entre os planos contam-se uma nova ala de embarque para aviões, o aumento da capacidade de check-in e um sistema totalmente novo de gestão de bagagem.

É o que afirma o recém-nomeado diretor executivo da Swedavia, Mats Johannesson, numa entrevista ao Dagens Nyheter.

Segundo ele, o maior fator de incerteza para o verão é a evolução da situação no Médio Oriente e o seu impacto nos preços do combustível de aviação.

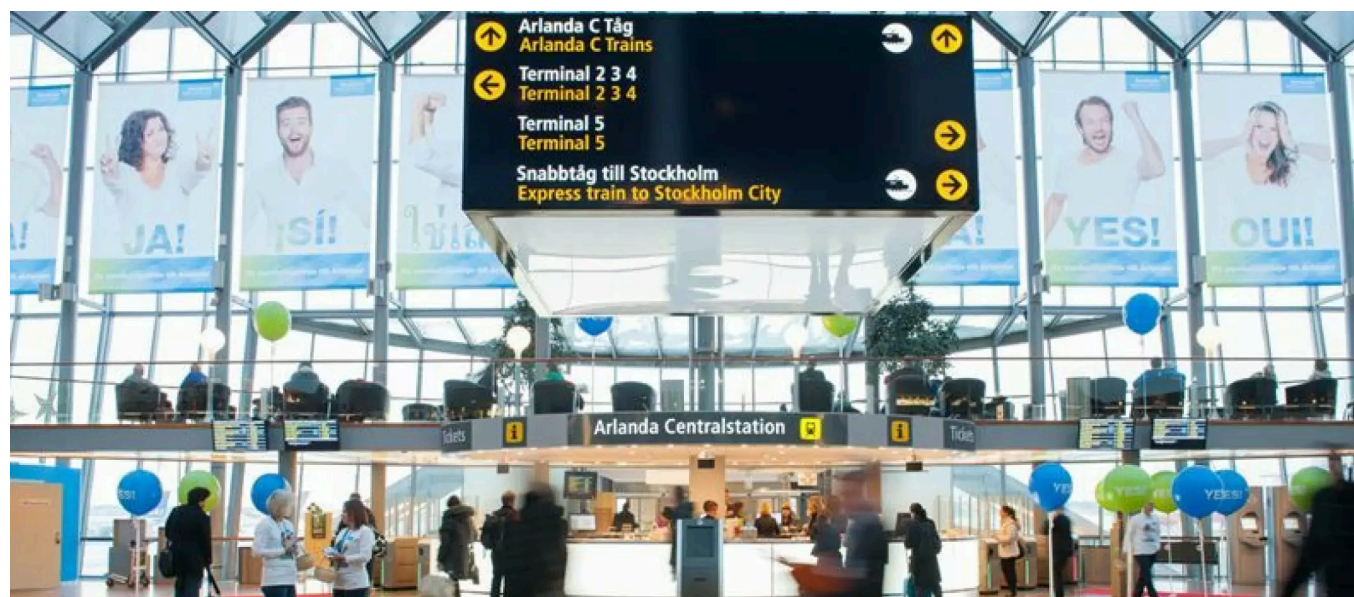
Apesar da instabilidade geopolítica, a Swedavia prevê que a procura por viagens aéreas continue forte. Segundo Johannesson, as companhias aéreas registam um bom nível de reservas para o verão e espera-se que o volume de passageiros aumente em comparação com o ano passado.

Nova ala e sistema de bagagem mais moderno

Está prevista uma sétima ala no projeto de expansão de Arlanda, denominada Ala G, que deverá aumentar a capacidade do tráfego aéreo. O projeto encontra-se na fase de projeto de detalhe e a Swedavia está a trabalhar no seu financiamento.

Além disso, estão previstos investimentos num novo sistema de gestão de bagagem e no aumento da capacidade de check-in no Terminal 5.

Mats Johannesson – É importante que os prazos de entrega sejam curtos, para que os passageiros recebam a sua bagagem rapidamente após a aterragem.



Não às exigências da Ryanair

O diretor executivo da Swedavia rejeita, ainda, as exigências da Ryanair de redução das taxas aeroportuárias. A companhia aérea low-cost tem afirmado que poderia abrir até 60 novas rotas a partir da Suécia se as taxas fossem reduzidas.

MJ – Não vejo que haja qualquer redução prevista

No entanto, até agora, este ano, foram lançadas 26 novas rotas aéreas a partir dos aeroportos da Swedavia, das quais 16 são destinos totalmente novos. Entre as novidades contam-se Xangai, com a China Eastern Airlines, e destinos como Stavanger, Montpellier, Basileia e Trapani.

A Swedavia espera também conseguir atrair mais voos diretos para a Ásia e a América do Norte.

O futuro do aeroporto de Bromma continua incerto

Johannesson destaca, também, os desafios económicos em torno do aeroporto de Bromma, onde os volumes de passageiros continuam muito abaixo dos níveis registados antes da pandemia.

MJ – Gerir um aeroporto com poucas companhias aéreas e poucos passageiros é um desafio do ponto de vista da rentabilidade

A questão do futuro de Bromma deverá voltar a ser atual quando o relatório governamental sobre os aeroportos for apresentado ainda este ano.

Fonte: [Arlanda planerar ny pir och nytt bagagesystem inför ökad sommartrafik](#)



O DANSKE BANK REVÊ EM BAIXA AS PREVISÕES DE CRESCIMENTO PARA A SUÉCIA - NORDIC OUTLOOK

O Danske Bank revê em baixa as suas previsões de crescimento do PIB para a Suécia no seu mais recente relatório Nordic Outlook.

A estimativa atual aponta para um crescimento da economia de 2,1% em 2026, em comparação com os 2,8% anteriormente previstos. Para o próximo ano, espera-se um crescimento de 2,4%, o que representa uma ligeira revisão em baixa face aos 2,5% anteriormente previstos.

A recuperação económica na Suécia ganhou claramente impulso no ano passado e o início de 2026 foi marcado por grandes expectativas. No entanto, o aumentada incerteza, em parte devido à guerra no Irão, tem atenuado as perspetivas, segundo o Danske Bank.

Por isso, o banco revê em baixa a sua previsão para o crescimento da economia sueca este ano, a qual também é motivada por um início de ano mais fraco do que o esperado

Por outro lado, o Danske Bank considera que as condições económicas subjacentes continuam a ser favoráveis e a baixa inflação registada até agora reforçou o poder de compra das famílias, tendo sustentado a procura interna. A política orçamental é descrita como expansionista, nomeadamente através da redução do IVA sobre os produtos alimentares e da diminuição dos impostos sobre os combustíveis, o que tem um impacto direto na inflação.

O banco prevê que as perturbações no abastecimento que já ocorreram irão fazer subir a inflação após o verão, mas considera que os efeitos serão controláveis se a situação no Médio Oriente se estabilizar.

No que diz respeito à política monetária, o Danske Bank considera que o Riksbank se encontra numa posição inicial favorável, mas prevê que, em consonância com o BCE, aumente a taxa de juro de referência duas vezes ao longo do ano.

Fonte: <https://www.affarsvarlden.se/borsnyheter/FWM00DAB9A>

A COMISSÃO EUROPEIA MOSTRA-SE SATISFEITA COM OS PLANOS DE AUSTERIDADE DA FINLÂNDIA

A Finlândia passa na avaliação da UE e fica isenta de novas exigências para sanear a economia.

A Comissão Europeia afirma que a Finlândia tomou medidas suficientes para corrigir o seu défice orçamental. Isto significa que, neste momento, o país, não precisa de implementar medidas adicionais para corrigir a situação económica.

Este ano, foram incluídos na lista negra da UE de países que violaram as regras económicas da União relativas ao orçamento do Estado.

O princípio é que o défice público não pode ser superior a 3 % e que a dívida pública deve ser mantida abaixo de 60 % do PIB.

Se um país violar esta regra, ou seja, se gastar demasiado em relação às suas receitas, a UE inicia uma espécie de programa de supervisão económica para reequilibrar a economia do país.

De acordo com as previsões do Ministério das Finanças de abril, o défice das finanças públicas da Finlândia mantém-se em cerca de 4,5% .

Fonte: [EU-kommissionen nöjd med Finlands sparplaner](#) | [Inrikes](#) | [Svenska Yle](#)

**An Overview
of the
Finnish
Economy**



A NOVA APOSTA DA ROLFS FLYG & BUSS PASSA POR ATUAR COMO GROSSISTA PARA PEQUENOS OPERADORES TURÍSTICOS

A Rolfs Flyg & Buss abre a sua oferta a pequenos operadores turísticos locais e aposta no crescimento como grossista de viagens em grupo. A empresa destaca tarifas baixas, uma produção eficiente e o apoio da IA, prosseguindo em simultâneo a sua aposta nos EUA.

Emanuel Karlsson, diretor executivo da Rolfs Flyg & Buss - Estamos a estabelecer-nos como grossistas, tendo em conta que contamos com uma organização de grande dimensão, com 150 colaboradores, que organiza viagens e contribui para que nos tenhamos tornado um operador com elevada eficiência operacional.

Travelnews - Existem muitas empresas de autocarros locais por toda a Suécia que organizam viagens de um dia, viagens de fim de semana e viagens em grupo.

EK - É certo que pode haver alguma hesitação por parte dos operadores turísticos locais em recorrer aos nossos serviços, uma vez que podemos ser vistos como um grande concorrente. Mas, por outro lado, podem organizar as viagens a preços mais baixos através de nós. Somos transparentes e cobramos 5% pelo serviço, o que contrasta com outros que podem cobrar até 20%.



A nova atividade destina-se a operadores locais que comunicam diretamente com os seus clientes e, assim, podem combinar isso com a operação em larga escala.

EK - Nós temos uma vasta experiência na organização de viagens para destinos como a Ásia, África e América do Sul. Fazemos isso há muitos anos e garantimos a qualidade das viagens, sendo, não só, difícil para os operadores mais pequenos assumirem algo semelhante, como também é fácil cometer erros.

TN - Trabalhar com viagens em grupo exige muito trabalho e Emanuel Karlsson destaca que o USP da empresa é precisamente a eficiência, sobretudo através do apoio da IA.

EK - Já temos alguns clientes, mas é preciso ter em conta que leva tempo a estabelecer algo novo no mercado.

TN - O mesmo se aplica à aposta do ano passado no exigente mercado norte-americano através da Rolfs Tours.

EK - A aposta nos EUA está a avançar, mas sabemos que é difícil estabelecer uma nova marca. No primeiro grupo que foi para o Egito, houve, por exemplo, uma pessoa deu 1 000 dólares de gorjeta, estamos, portanto, perante um mercado completamente diferente, sendo o mesmo, ainda numa dimensão gigantesca, sendo necessário ser persistente.

Fonte: [Rolfs Flyg & Buss blir grossist för mindre researrangörer](#)

Bom resto da semana a todos

